



Protogenia artificialmente induzida em pomar indoor de eucalipto

Universidade federal de Viçosa

Ricarla de Cássia Batalha de Freitas¹ (Ricarla.batalha@ufv.br), Gleison Augusto dos Santos² (gleison@ufv.br), Gleidson Guilherme Caldas Mendes³ (gmendesflorestal@gmail.com), Leonardo de Souza Silva¹ (leonardo.silva22@ufv.br), Suzana Oliveira Lopes Mendes¹ (suzana.mendes@ufv.br), André Peixoto Lorenzoni¹ (andre.lorenzoni@ufv.br)

¹ Graduando(a) do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa- UFV; ¹ Graduando(a) ...² Professor do Departamento de Engenharia Florestal, Univerisidade Federal de Viçosa-UFV.

³ Mestre em Ciências Florestais do Departamento de Engenharia Florestal Universidade Federal de Viçosa – UFV.

Palavras-chave: Polinização, Germinação, Sementes

Área Temática:

Recursos florestais e engenharia florestal

Projeto de Pesquisa

Introdução

A cultura do eucalipto é de grande importância econômica, ambiental e social para o Brasil. Ele pertence a divisão Angiosperme, classe Dicotyledonea, ordem Myrtales, família Myrtaceae e gênero Eucalyptus. A formação de híbridos superiores a partir da polinização controlada é de grande importância para o sucesso da cultura no país.

Objetivos

O objetivo foi estudar a taxa de aborto na formação dos frutos e a quantidade de mudas obtidas a partir do semeio.

Material e Métodos

As polinizações controladas foram realizadas no Viveiro de Pesquisas do Departamento de Engenharia Florestal da UFV. Para tanto, foram utilizadas 30 matrizes como mães, as quais receberam pólen de 5 materiais genéticos (pais). Em cada matriz, foram polinizados 240 botões florais, os quais tiveram a ponta do opérculo cortado com o auxílio de um bisturi e, posteriormente, inserido o pólen. Após as polinizações, foram contabilizados a taxa de aborto e a quantidade de sementes produzidas. Os dados foram organizados e analisados por estatística descritiva de máxima, média e mínima para indicação dos cruzamentos mais promissores.

Resultados e Discussão

O genótipo 1 (GG 682 x CO 1275) teve 240 botões polinizados, com uma taxa de pegamento de (100%), gerou (3,43 g de sementes) e 160 mudas. O cruzamento entre, genótipo 2,(GG 4383 x CO 1445) obteve a menor taxa de pegamento (11,70%) e, conseqüentemente, a menor produção de sementes (1,4 g de sementes).

Conclusões

Mesmo com o menor pegamento e menor quantidade de sementes, estas tiveram uma porcentagem de germinação maior que o cruzamento GG 682 x CO 1275. Com isso o genótipo 2 (GG 4383 x CO 1445) necessitaria de menos botões polinizados do que o genótipo 1 (GG 682 x CO 1275), devido a sua alta produção de sementes e a alta germinação das mesmas.

Agradecimentos